

UNIVERSIDADE DE UBERABA

CURSO DE ODONTOLOGIA

BRENO VITOR ALCEU RODRIGUES

LETÍCIA CAROLINE FERREIRA DA MATA

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LESÕES BENIGNAS ASSOCIADAS AO HPV NA
CAVIDADE ORAL

UBERABA - MG

2023

UNIVERSIDADE DE UBERABA
BRENO VITOR ALCEU RODRIGUES
LETÍCIA CAROLINE FERREIRA DA MATA

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LESÕES BENIGNAS ASSOCIADAS AO HPV NA
CAVIDADE ORAL

Projeto de Trabalho de Conclusão
de Curso, apresentado ao curso de
Graduação em Odontologia da
Universidade de Uberaba, como
requisito parcial para obtenção do título
de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Silva Servato.

UBERABA – MG

2023

RESUMO

O Papilomavírus humano (HPV) está associado a lesões benignas e malignas na cavidade oral. Na mucosa oral, este vírus está relacionado a lesões como: Papiloma Escamoso, Verruga Vulgar, Condiloma Acuminado, Hiperplasia Epitelial Multifocal, Carcinoma de Células Escamosas e Carcinoma Verrugoso. As principais características das lesões benignas são nódulos/pápulas, de superfície verrucosa, com coloração esbranquiçadas/roséas, pediculado ou sésil e assintomáticas. O diagnóstico das lesões é feito com exame clínico e anatomopatológico. Na sua maioria o tratamento é a excisão cirúrgica e acompanhamento. Entretanto, mesmo após a cura clínica, o vírus ainda permanece no epitélio da mucosa. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como lesões benignas associadas ao HPV, procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba – UNIUBE. Os dados coletados dos pacientes envolvidos incluíram: tipo histológico da lesão, idade, sexo, cor de pele, e localização. Os dados experimentais foram descritos utilizando, quando pertinente, média \pm desvio padrão, mediana e percentual. O Papiloma de Células Escamosas é a lesão benigna mais comum associada ao HPV na cavidade oral, sendo encontrado frequentemente em pacientes do sexo feminino de pele clara, sem predileção de idade, variando entre 6 e 83 anos em palato duro/mole. A Verruga Vulgar é a segunda lesão mais comum desse grupo, sua predileção é pelo sexo masculino de pele clara, em pacientes entre a primeira e terceira década de vida, apresentada em lábio. O Condiloma Acuminado é a terceira doença mais comum da cavidade bucal causada pelo HPV e foi encontrada predominantemente em língua em pacientes do sexo masculino com pele clara, entre a quarta e quinta década de vida. Nessa casuística foi encontrada apenas um caso de Hiperplasia Epitelial Multifocal em mulher, indígena, 69 anos, as lesões apresentavam-se em lábio superior/inferior, mucosas jugais bilaterais e língua. Diante das análises e resultados obtidos, conclui-se que as Lesões Benignas da Cavidade Oral relacionada ao Papilomavírus Humano (HPV) revelaram padrões clínicos e epidemiológicos consistentes com a literatura existente.

Palavras-Chave: Hpv; Papiloma Vírus; Benignas; Papiloma Escamoso; Verruga Vulgar; Condiloma Acuminado; Hiperplasia Epitelial MultiFocal; Lesões Verrucosas.

ABSTRACT

The Human Papillomavirus (HPV) is associated with benign and malignant lesions in the oral cavity. In the oral mucosa, this virus is related to lesions such as: Squamous Papilloma, Vulgar Wart, Condyloma Acuminata, Multifocal Epithelial Hyperplasia, Squamous Cell Carcinoma and Wart Carcinoma. The main characteristics of benign lesions are nodules/papules, with a warty surface, whitish/pink in color, pedunculated or sessile and asymptomatic. The diagnosis of lesions is made with clinical and anatomopathological examination. Most treatment is surgical excision and follow-up. However, even after clinical cure, the virus still remains in the mucosal epithelium. The objective of this work is to describe and analyze a series of cases retrospectively diagnosed as benign lesions associated with HPV, from the Stomatology/Oral Pathology Service of the University of Uberaba – UNIUBE. The data collected from the patients involved included: histological type of lesion, age, sex, skin color, and location. The experimental data were described using, when relevant, mean \pm standard deviation, median and percentage. Squamous Cell Papilloma is the most common benign lesion associated with HPV in the oral cavity, frequently found in fair-skinned female patients, with no age predilection, ranging between 6 and 83 years on the hard/soft palate. Vulgar Wart is the second most common lesion in this group, its predilection is for fair-skinned males, in patients between the first and third decade of life, presented on the lip. Condyloma Acuminata is the third most common disease of the oral cavity caused by HPV and was found predominantly on the tongue in male patients with fair skin, between the fourth and fifth decade of life. In this series, only one case of Multifocal Epithelial Hyperplasia was found in an indigenous woman, 69 years old, the lesions were on the upper/lower lip, bilateral buccal mucosa and tongue. Given the analyzes and results obtained, it is concluded that Benign Lesions of the Oral Cavity related to the Human Papillomavirus (HPV) revealed clinical and epidemiological patterns consistent with the existing literature.

Key words: Hpv; Papilloma Virus; Bening; Squamous Papilloma; Vulgar Wart; Condyloma Acuminate; Multifocal Epithelial Hyperplasia; Verrucous Lesions.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
JUSTIFICATIVA E HIPÓTESES	8
OBJETIVOS	9
Objetivo geral do projeto	9
Objetivos específicos	9
MATERIAIS E MÉTODOS	10
População a ser estudada/Local a ser realizada a pesquisa	10
Garantias éticas aos participantes da pesquisa.	10
Método a ser utilizado	10
Critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa	10
RESULTADOS	11
Tabela 01	12
DISCUSSÃO	13
Continuação da discussão	14
Continuação da discussão	15
Continuação da discussão	16
CONCLUSÃO	17
Continuação da conclusão	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

INTRODUÇÃO

O Papilomavírus humano (HPV) está associado com lesões benignas e malignas da cavidade oral (MAGALHAES *et al.*, 2016). Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) as principais lesões benignas associadas ao HPV são: Papiloma Escamoso, Verruga Vulgar, Condiloma Acuminado, e Hiperplasia Epitelial Multifocal (MULLER *et al.* 2017). Segundo alguns autores as principais lesões malignas associadas ao HPV são: o Carcinoma de Células Escamosas orais e o Carcinoma Verrucoso (SOARES *et al.*, 2002; SILVA NETO *et al.*, 2022; PIOTTO *et al.*, 2020).

A prevalência de HPV oral em mucosa normal é muito variável na literatura, variando de 0 a 81,1%, com média de 10% (TERAI *et al.*, 1999). Os HPVs são classificados de acordo com seus ácidos nucleicos, ou seja, seu genótipo, em diferentes tipos. Há aproximadamente 100 tipos de HPV já identificados, sendo 24 deles encontrados nas lesões orais (tipos 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 13, 16, 18, 31, 32, 33, 35, 45, 52, 55, 57, 58, 59, 69, 72 e 73), variando em baixos risco de malignidade e alto risco de malignidade (TERAI *et al.*, 1999; M.P.G.CASTRO *et al.*, 2004).

O Papiloma Escamoso é a lesão benigna associada ao HPV mais comum (FERRARO *et al.*, 2011; SILVA NETO *et al.*, 2022). Tal doença pode ser definida como uma proliferação, localizada, exofítica, hiperplásica benigna, com uma morfologia verrucosa ou semelhante à de couve-flor. Sua predileção está no sexo masculino, entre 30-50 anos de idade, sem predileção por cor de pele. É comumente encontrada em palato mole e duro, língua, úvula e lábio (ANDRADE SA *et al.*, 2018). As principais características clínicas do Papiloma Escamoso são a presença de nódulo unitário, assintomático, exofítico, amolecido e coloração branca, ligeiramente avermelhada, normalmente pediculado com numerosas projeções (aspecto de couve-flor) e rápido aumento de volume. Essa lesão caracteriza-se histologicamente por uma proliferação do epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, resultando em uma massa exofítica papilar ou verrucosa com tecido conjuntivo fibrovascular entremeado, esse tecido pode ou apresentar inflamação. Todavia, alguns papilomas demonstram hiperplasia da camada basal e atividade mitótica os quais podem ser confundidos com uma displasia epitelial leve. O tratamento desta lesão consiste em uma simples e conservadora excisão cirúrgica e sua recorrência é incomum. Normalmente as lesões não tratadas não apresentam transformação maligna (NEVILLE *et al.*, 2016; MULLER *et al.* 2017(A)).

É consenso que a Verruga Vulgar é a segunda lesão mais comum associada ao HPV (SILVA NETO *et al.*, 2022). Podendo ser definida como uma proliferação localizada,

hiperplásica benigna, com a morfologia verrucosa ou semelhante à de couve-flor. A predileção está em crianças de qualquer sexo, podendo se desenvolver até a meia-idade, não há predileção por cor de pele. Os sítios comuns são as mãos, porém podem se desenvolver na mucosa oral, sendo na borda do vermelhão do lábio, mucosa labial ou parte anterior da língua. Apresenta-se como uma pápula ou nódulo com coloração branca nas lesões orais, assintomáticas, pediculado ou sésil de superfícies irregulares, seu tamanho permanece constante por meses talvez anos. É composta de proliferações papilares de epitélio estratificado hiperplásico, coberto por uma espessa camada de ortoqueratina, apresenta também infiltrado de células inflamatórias crônicas no tecido conjuntivo de suporte, cristas retas e alongados que tendem a convergir para o centro da lesão (efeito de taça) (DUARTE, 2017).

Também é visto, abundantes células de coilócitos são vistos na camada espinhosa superficial. O Tratamento da Verruga Vulgar é baseado na excisão cirúrgica ou podem ser removidas através de lasers, crioterapia e eletrocirurgia, todos os tratamentos devem se estender até a base da lesão. Tais lesões podem apresentar espontânea regressão, principalmente em criança. O risco de recidiva é baixo, e mesmo sem tratamento necessário adequado, não apresenta transformação maligna (NEVILLE *et al.*, 2016; MULLER *et. al.* 2017(B)).

O Condiloma Acuminado é a terceira mais comum desse grupo, tem sua predileção em adolescentes e adultos jovens, não há predileção por cor de pele ou sexo. São frequentes em mucosa labial, freio lingual, palato mole (SILVA NETO *et al.*, 2022). Clinicamente, são descritos como lesão única ou múltiplas que podem se agrupar entre elas, exofítica, indolor, sésil, de coloração rósea e bem delimitada com projeções superficiais curtas e embotadas, podendo ser até maiores que 3 cm (VÉJAR *et. al.* 2020). A histopatologia do Condiloma Acuminado mostra proliferação escamosa hiperplásica associada a núcleos fibrovasculares, exofíticos, de crescimento e base ampla, a superfície do epitélio é madura e diferenciada, mas dentro da camada espinhosa a frequentes coilócitos, o aumento nuclear basilar pode estar presente, porém a maturação dos queratinócitos é mantida normalmente sem a queratinização. Tratamento dessa lesão é feito através de excisão cirúrgica conservadora, crioterapia ou ablação a laser. Porém o tratamento com laser apresenta risco a equipe cirúrgica e ao paciente de infecção ao HPV sendo transportado pelo ar. Sua transformação em lesão maligna não é reportada na cavidade oral (NEVILLE *et al.*, 2016; VIGNESWARAN N. *et. al.* 2017(A)).

Já Hiperplasia Epitelial Multifocal é a lesão mais rara de todas, caracterizada por uma proliferação do epitélio pavimentoso primariamente atribuída aos HPV 13 e 32, afetando múltiplos membros de uma mesma família (VIGNESWARAN N. *et. al.* 2017(B); SILVA NETO *et al.*, 2022). Pode ser encontrada em crianças, adolescentes e adultos, com precedência

em mulheres, não tendo influência por cor de pele e área mais afetada comum está em mucosa labial, mucosa jugal, mucosa lingual sendo possível lesões gengivais no palato, assoalho e tonsilas palatinas. A Hiperplasia Epitelial Multifocal tem como duas variantes clínicas, Papulonodular (mais comum) caracteriza-se por nódulos e pápula, róseas, de superfícies lisas e indolor. A variante papilomatosa aparece geralmente como nódulos pedregosos, coloração rosa-pálido, indolor. (NEVILLE *et al.*, 2016).

Histologicamente, essa lesão mostra hiperqueratose leve e acantose proeminente com preservação da maturação celular normal. Ocasionalmente essas células podem sofrer alterações como, presença de coilócitos, células mitosoides e focos hiperplásicos com projeções em formato de “taco de golfe” (ROSA *et al.*, 2017).

A excisão cirúrgica conservadora pode ser realizada para confirmar diagnóstico, melhorar a estética ou para lesões associadas à trauma recorrente. Tais lesões podem ser removidas também por crioterapia, laser de dióxido de carbono ou eletrocoagulação. Sua regressão espontânea é possível. Recorrências são comumente descritas, mas não apresentam ter potencial de malignização (NEVILLE *et al.*, 2016; VIGNESWARAN N. *et al.* 2017(B).

O HPV dos tipos 16 e 18 são os principais associados às lesões malignas em orofaringe. Estudos demonstram que a ação carcinogênica do HPV na orofaringe está principalmente ligada ao Carcinoma de Células Escamosas, sobretudo quando associada ao uso de álcool e tabaco. É importante que o diagnóstico do câncer oral seja feito precoce pois sua evolução é rápida e em estágio avançado não a opção de tratamento (SOARES *et al.*, 2002; PIOTTO *et al.*, 2020). Já o Carcinoma Verrucoso apresenta crescimento progressivo e lento, seu padrão evolutivo é mais expansivo do que invasivo e com uma boa diferenciação celular, possui bom prognóstico e o seu tratamento consiste em remoção cirúrgica seguida de acompanhamento profissional (ZANINI *et al.* 2004).

O objetivo deste projeto será descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como lesões benignas associadas ao HPV, procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba – UNIUBE, descrevendo suas características clínicas, histológicas, tratamento e prognóstico.

JUSTIFICATIVA E HIPÓTESES

Os estudos clínicos e epidemiológicos possuem grande importância para saúde pública. Baseado nesse estudo pode-se alertar os cirurgiões dentistas sobre a frequências e as predileções das lesões benignas associadas ao HPV presentes na cavidade oral, relacionando-os com a prevalência de outros estudos já publicados. Uma vez que conheceremos as características epidemiológicas dessa doença na cavidade bucal, com maior precisão, facilitaremos assim o diagnóstico, tratamento e o prognóstico da população afetada no futuro.

Segundo APPOLINÁRIO, F. em 2012, pesquisas descritivas de levantamento, não necessitam apresentar hipóteses.

OBJETIVOS

Objetivo geral do projeto

O objetivo do projeto será descrever e analisar as características clínicas, de tratamento e prognóstico das lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba – UNIUBE.

Objetivos específicos

Obter dos prontuários informações clínicas, patológicas, de tratamento e prognóstico relevantes, a fim de caracterizar o presente caso clínico;

Comparar os dados levantados anteriormente com uma revisão da literatura internacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Antes do início da coleta de dados, esse projeto foi aprovado pelo CEP-UNIUBE (CAAE: 78588124.6.0000.5145; Número do Parecer: 6.766.030)

População a ser estudada/Local a ser realizada a pesquisa: Os dados foram coletados dos registros clínicos de todos os pacientes com lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral, diagnosticados e tratados pelos serviços: 1- Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba, entre 1999 a 2023 (CID10: B97.7 - Papilomavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos). O critério de diagnóstico usado foi o descrito pela Organização Mundial da Saúde em 2017 (MULLER S. *et. al.* 2017 (A); MULLER *et. al.* 2017(B); VIGNESWARAN N. *et. al.* 2017 (A); VIGNESWARAN N. *et. al.* 2017 (B)).

Método a ser utilizado: Os dados foram coletados por dois pesquisadores cegamente, sendo posteriormente confirmados por um supervisor. Informações sociodemográficas e clínico patológicas dos pacientes participantes foram obtidas a partir de consulta aos prontuários médicos. Todos os dados foram coletados por meio de um instrumento de coleta qualificado (questionário semiestruturado). Os dados coletados incluíram: tipo histológico da lesão, idade, sexo, cor de pele e localização. Os dados experimentais foram descritos utilizando, quando pertinente, média \pm desvio padrão, mediana e percentual. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software GraphPad Prism 6.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA).

Critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa: Critérios Inclusão: (a) Todos os pacientes diagnosticados retrospectivamente com Lesões benignas relacionadas ao HPV na cavidade oral (B97.7 - Papilomavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos). Critérios Exclusão: (a) Casos demonstrando achados clínicos e histopatológicos inconsistentes, ausentes ou com prontuários mal preenchidos; (b) casos duplicados.

RESULTADOS

A tabela 01 expõem as principais características dos 108 casos Lesões Benignas Associadas ao HPV na cavidade oral. Tais lesões representam 4,73% do total de casos diagnosticados pelo Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba, entre 1999 e 2023. Dentre esses, 96 casos foram diagnosticados como Papiloma de Células Escamosas (88,8%), 08 como Verruga Vulgar (7,40%), 03 como Condiloma Acuminado (2,77%) e apenas 01 como Hiperplasia Epitelial Multifocal (0,92%).

De maneira geral, o Papiloma de Células Escamosas é principalmente diagnosticado no palato duro/mole (35 casos, 36,5%) de pacientes do sexo feminino (51 casos, 53,1%), com cor de pele branca (54 casos, 56,2%). Essa lesão não apresenta predileção por idade, acometendo pacientes entre 6 e 83 anos, com média de 41.9 ± 16.9 anos

A Verruga vulgar é principalmente diagnosticada em pacientes do sexo masculino (5 casos, 62,5%), com predileção de idade entre a primeira e terceira década de vida (30.4 ± 12.8 anos). Tal doença apresenta alta frequência no lábio (8 casos, 100%) de pacientes com pele branca (6 casos, 75%).

O Condiloma Acuminatum é principalmente visto na língua (3 casos, 100%) de pacientes do sexo masculino (3 casos, 100%), com pele branca (2 casos, 66,7%), entre a quarta e quinta década de vida (48.3 ± 4.5 anos).

O único caso de Hiperplasia Epitelial Multifocal foi visto em uma paciente do sexo feminino (1 caso, 100%), indígena, com idade de 69 anos. A lesão era multifocal e se manifestava nos lábios superior/inferior, mucosas jugais bilaterais e língua.

Tabela 01: Dados demográficos e aspectos clínico-patológicos das lesões benignas associadas ao HPV incluídas nesta série de casos

Tipo	PAPILOMA DE		VERRUGA		CONDILOMA		HIPERPLASIA EPITELIAL	
	CÉLULAS ESCAMOSAS	VULGAR	VULGAR	ACUMINATUM	ACUMINATUM	MULTIFOCAL	MULTIFOCAL	
N (% do total)	96 (4.21%)	08 (0.35%)	30.4 ±12.8 anos	03 (0.13%)	48.3 ±4.5 anos	1 (0.04%)	69 anos	
Média ± DP:	41.9 ±16.9 anos	entre 6 e 83 anos	entre 18 e 48 anos	entre 44 e 58 anos	-	-	-	
Idade								
Sexo								
Masculino:	45 (46.9%)	5 (62.5%)	5 (62.5%)	3 (100%)	3 (100%)	-	-	
Feminino:	51 (53.1%)	3 (37.5%)	3 (37.5%)	-	-	1 (100%)	1 (100%)	
Cor de pele								
Branços:	54 (56.2%)	6 (75.0%)	6 (75.0%)	2 (66.7%)	2 (66.7%)	-	-	
Não-brancos:	42 (43.8%)	2 (25.0%)	2 (25.0%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (100%)	1 (100%)	
Palato duro/mole								
Lábios	34 (35.4%)	8 (100%)	8 (100%)	-	-	-	-	
Língua	12 (12.5%)	-	-	3 (100%)	3 (100%)	-	-	
Gengiva	9 (9.4%)	-	-	-	-	-	-	
Mucosa jugal	6 (6.2%)	-	-	-	-	-	-	

Fonte: dados de pesquisa.

Multifocal: lábios superior/inferior, mucosa jugal bilateral e língua

DISCUSSÃO

Neste trabalho, o Papiloma de Células Escamosas foi a lesão mais comum deste grupo de doenças. Essa lesão não apresenta predileção por idade, acometendo pacientes entre 6 e 83 anos e apresentando maior frequência em mulheres (53,1% dos casos), predominantemente em indivíduos de pele branca. As lesões foram mais frequentemente localizadas no palato mole/duro.

Geralmente os casos clínicos dessa doença são muito similares aos descritos no artigo publicado por SILVA *et. al.* 2022. Nesse trabalho é descrito um caso clínico de Papiloma de células escamosas em um paciente de 26 anos, do sexo feminino, de pele clara, que consultou a Clínica de Semiologia e Estomatologia com queixa de "uma lesão no céu da boca". Durante a anamnese, a paciente mencionou episódios anteriores de lesões por HPV na região genital. No exame clínico intrabucal, foi observada uma lesão papular única, assintomática, de superfície irregular, com base pediculada e cor normocrômica, localizada no palato mole, medindo aproximadamente 1,0 mm. Com base nas características clínicas observadas, foi feita a hipótese diagnóstica de papiloma escamoso oral. A paciente foi submetida a uma biópsia excisional e o material foi enviado para análise microscópica constatando o diagnóstico da lesão. A paciente está sendo acompanhada pela equipe médica há 15 meses e não apresentou recorrência da lesão até o momento.

Em um outro artigo analisado, descreve um paciente de 54 anos, sexo masculino, procurou o serviço de diagnóstico oral da Divisão de Saúde de Divinópolis, em Minas Gerais, relatando um crescimento indolor de seis meses no centro do palato duro. Durante a anamnese, ele mencionou ter tido uma relação sexual desprotegida e ter sido submetido à remoção cirúrgica de uma lesão semelhante na região genital um mês antes, confirmada por biópsia como papiloma. No exame clínico, observou-se um crescimento exofítico solitário, bem definido, de cor branco-rósea, com formato oval e base séssil, medindo 0,5 x 0,5 cm, lembrando visualmente uma couve-flor (ANDRADE *et. al.* 2018).

De acordo com a OMS (MULLER *et. al.* 2017), o Papiloma de Células Escamosas pode ocorrer em qualquer idade, porém tem predileção em pacientes entre a terceira e quinta década de vida, sem predileção significativa por sexo, contudo é mais comum em palato mole língua e gengiva, nesse texto não é citado sobre alguma predominância por cor de pele.

No livro de NEVILLE *et al.*, 2016, o Papiloma de Células Escamosas oral é uma lesão benigna comum na cavidade oral, frequentemente associada ao Papilomavírus humano (HPV). Estudos têm demonstrado uma distribuição equitativa entre os gêneros ou um leve predomínio

no sexo masculino. Apesar de relatos anteriores sugerirem um desenvolvimento predominante em crianças, estudos epidemiológicos indicam que a incidência aumenta com a idade, sendo diagnosticada com maior frequência entre os 30 e 50 anos.

Os locais preferenciais de ocorrência incluem o palato, língua e lábios, embora qualquer superfície oral possa ser afetada. No palato mole, o Papiloma é a lesão de tecido mole mais comum. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo exofítico de consistência amolecida, geralmente pediculado, com numerosas projeções na superfície que lembram "couve-flor" ou "verruga". Essas projeções podem ser pontiagudas ou arredondadas e a lesão pode variar em cor de branca a ligeiramente vermelha, dependendo do grau de queratinização do epitélio superficial. (NEVILLE *et al.*, 2016). O papiloma é tipicamente assintomático e cresce lentamente até atingir um tamanho máximo de aproximadamente 0,5 cm, com pouca ou nenhuma mudança subsequente. Contudo, há relatos de lesões tão grandes quanto 3,0 cm em seu maior diâmetro (NEVILLE *et al.*, 2016). Com isso, podemos evidenciar que tais lesões tem uma leve predileção pelo sexo feminino, pele clara e uma predominância na região do palato duro/mole e lábios conforme dados demonstrados na tabela 01. Desta forma, é possível perceber que os dados desse estudo são semelhantes as casuísticas apresentadas e em conformidade com os estudos revisados (NEVILLE *et al.*, 2016; MULLER *et al.* 2017; ANDRADE *et al.* 2018; SILVA *et al.* 2022).

A Verruga Vulgar é uma lesão cutânea benigna causada pelo Papilomavírus humano (HPV), tipicamente pelos tipos 2 e 4. Essas verrugas são comuns e aparecem frequentemente nas mãos e dedos, embora possam surgir na mucosa oral como lábios ou parte anterior da língua. São comuns em crianças, mas ocasionalmente aparecem na adolescência. Caracterizam-se por serem pequenas, ásperas, e com uma superfície irregular (DUARTE, 2017).

De acordo com a tabela 01 a Verruga Vulgar é predominante em pessoas com pele branca, tendo uma predominância de 100% na região dos lábios. A predileção analisada é pelo sexo masculino e sua idade de acometimento está entre a primeira e terceira década de vida. Em 96 dos casos analisados da mesma, somente 8 apresentaram a Verruga Vulgar, sendo 0,35% dos casos analisados.

No artigo de NEVILLE *et al.*, 2016, a Verruga Vulgar é mais comum em crianças, mas ocasionalmente pode desenvolver-se até a meia-idade. A pele das mãos é o local mais frequentemente afetado. As lesões orais são encontradas na borda do vermelhão do lábio, mucosa labial ou parte anterior da língua. Clinicamente, a Verruga Vulgar aparece como uma pápula ou nódulo assintomático com projeções papilares ou uma superfície irregular e áspera. Pode ser pediculada ou séssil. As lesões cutâneas podem apresentar-se como róseas,

amareladas ou brancas; as lesões orais são quase sempre brancas. A Verruga Vulgar aumenta rapidamente até atingir seu tamanho máximo (geralmente < 5 mm), e esse tamanho permanece estável por meses ou anos, a menos que a lesão seja traumatizada. Lesões múltiplas ou agrupadas são comuns (NEVILLE *et al.*, 2016).

De acordo com a OMS (MULLER *et al.* 2017), a Verruga Vulgar é mais comum entre terceira e quarta década de vida, tendo uma predileção pelo sexo masculino e se desenvolve pela região de lábios, palato duro, anterior da língua e gengiva, a cor de pele não é apontada no artigo. Com isso, podemos evidenciar que tal lesão tem predileção pelo sexo masculino, com predileção de idade entre a primeira e terceira década de vida, pele clara e região dos lábios. Conforme os dados demonstrado na tabela 01.

O Condiloma é uma lesão benigna da pele ou mucosa causada pelo Papilomavírus humano (HPV). Existem dois tipos principais: condiloma acuminado, que são verrugas anogenitais frequentemente associadas aos tipos 6 e 11 do HPV, e condiloma plano, mais raramente visto, associado a infecções por HPV de alto risco. Essas lesões geralmente aparecem como protuberâncias pequenas e podem ser tratadas com métodos tópicos, cirúrgicos ou imunomoduladores. O diagnóstico é clínico, muitas vezes confirmado por biópsia e exames laboratoriais (VÉJAR *et al.* 2020)

Os Condilomas são comumente diagnosticados em adolescentes e adultos jovens, embora pessoas de todas as idades possam ser suscetíveis. As lesões orais são mais frequentes na mucosa labial e no freio lingual, sendo o palato mole também frequentemente afetado. Clinicamente, um condiloma típico se apresenta como uma lesão exofítica, séssil, de cor rosada, bem delimitada e indolor, com projeções superficiais curtas e arredondadas. Comparado ao papiloma, o condiloma tende a ser maior e é caracteristicamente encontrado agrupado com outras lesões condilomatosas. O tamanho médio varia de 1,0 a 1,5 cm, embora lesões orais tão grandes quanto 3 cm já tenham sido relatadas (VÉJAR *et al.* 2020).

De acordo com a OMS (MULLER *et al.* 2017), o Condiloma Acuminado tem uma predominância em adultos jovens, com uma predileção ao sexo masculino e um desenvolvimento maior nas áreas de mucosa labial, palato mole e freio lingual, sobre a cor de pele, o artigo não fez algum apontamento.

É apontado por NEVILLE *et al.*, 2016, que o Condiloma Acuminado normalmente é diagnosticado em adultos jovens, suas lesões orais são frequentes em mucosa labial e freio de língua, porém pode envolver palato mole, não é descrito nenhuma predileção por cor ou sexo.

Analisando a tabela 01 o Condiloma Acuminado foi constatado em 3 dos 108 casos analisados sendo uma porcentagem de 0,13% de todos os casos. Predominantemente no sexo

masculino em pacientes entre a quarta e quinta década de vida, com leve predominância na cor de pele branca em todos os casos analisados a área de corpo foi a língua.

Com isso, podemos evidenciar que tal lesão tem predileção pelo sexo masculino, cor de pele branca e região da língua e mucosa labial conforme dados demonstrados na tabela 01. Desta forma, é possível perceber que os dados desse estudo são semelhantes as casuísticas apresentadas e em conformidade com os estudos avaliados (NEVILLE *et al.*, 2016; MULLER *et al.* 2017; VÉJAR *et al.* 2020).

A Hiperplasia Epitelial Multifocal, também conhecida como doença de Heck, é uma condição benigna caracterizada pelo crescimento excessivo de células epiteliais na mucosa oral. É causada por infecção pelo Papilomavírus humano (HPV), especialmente os tipos 13 e 32. Clinicamente, manifesta-se como múltiplas pápulas ou nódulos na cavidade oral, afetando principalmente crianças e adolescentes. Essas lesões são geralmente assintomáticas e podem regredir espontaneamente. O diagnóstico é feito através de exame clínico e confirmada por biópsia, enquanto o tratamento pode não ser necessário, a menos que haja complicações. (VIGNESWARAN N. *et al.* 2017(B); SILVA NETO *et al.*, 2022).

No entendimento da OMS (MULLER *et al.* 2017), a Hiperplasia Epitelial Multifocal ocorre em sua maior parte em crianças e adolescentes, tendo uma predileção pelo sexo feminino mais comum em pacientes com etnia indígena e na região dos lábios, mucosa labial e borda de língua. Segundo o livro de NEVILLE *et al.*, 2016, a Hiperplasia Epitelial Multifocal é uma condição que geralmente ocorre em crianças e adolescentes, embora também possa afetar adultos. Estudos indicam uma predileção por mulheres ou uma ausência de viés significativo de gênero. Os locais mais comuns de envolvimento incluem a mucosa labial, jugal e lingual, embora lesões possam ocorrer também na gengiva, palato, assoalho da boca e nas tonsilas.

A Hiperplasia Epitelial Multifocal foi constatada somente 01 caso de todos os 108, foi analisado em uma mulher indígena de 69 anos, sua localização multifocal em lábio superior/inferior, mucosa jugal bilateral e língua conforme demonstra a tabela 01. Com isso, podemos evidenciar que tal lesão tem predileção pelo sexo feminino, cor de pele não clara e não possui uma região de foco, sendo multifocal, podendo aparecer em lábios, mucosa jugal e língua.

De maneira geral, entende-se que os achados deste estudo são consistentes com a literatura existente, destacando a importância do diagnóstico e tratamento precoce das lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral. A prevalência e as características clínicas observadas reforçam a necessidade de estratégias de prevenção e controle, especialmente em populações vulneráveis. A comparação com outros estudos e as diretrizes da OMS (MULLER

et. al. 2017), contribui para uma compreensão mais abrangente das variações epidemiológicas e clínicas destas lesões. Futuras pesquisas devem focar em amostras maiores e diversidade populacional para melhor entendimento e abordagem dessas condições.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos e das análises realizadas ao longo deste estudo, conclui-se que, a análise das lesões benignas associadas ao Papilomavírus Humano (HPV) na cavidade oral, especificamente o Papiloma de Células Escamosas, Verruga Vulgar, Condiloma Acuminado e Hiperplasia Epitelial Multifocal, revelou padrões clínicos e epidemiológicos consistentes com a literatura existente. Estes achados sublinham a importância do diagnóstico e tratamento precoce, bem como a implementação de estratégias preventivas eficazes para controlar a propagação dessas lesões.

Desta forma, no corpus deste texto foi possível observar que o Papiloma de Células Escamosas foi identificado como a lesão benigna mais comum associada ao HPV na cavidade oral, com uma clara predileção por adultos jovens, predominantemente homens brancos, e com localização frequente no palato mole.

A Verruga Vulgar apresentou uma alta incidência em homens de pele clara, entre a primeira e terceira década de vida e localização predominante na mucosa labial. Estes dados indicam a necessidade de atenção especial a essa faixa etária, promovendo intervenções educativas e preventivas que possam reduzir a incidência dessas lesões.

O Condiloma Acuminado, demonstrou uma maior incidência em homens jovens, com lesões localizadas principalmente na mucosa labial e língua. Este padrão reforça a necessidade de programas de saúde pública direcionados a este grupo de risco, focando na prevenção e no diagnóstico precoce.

A Hiperplasia Epitelial Multifocal foi a lesão menos comum identificada, vista geralmente em crianças e mulheres indígenas, dessa forma se mostra sem idade específica para sua predileção, as áreas de maior enfoque são lábios, mucosa jugal e língua. Destaca-se a importância de políticas de saúde que considerem as peculiaridades epidemiológicas e culturais dessas populações, visando a redução das disparidades no acesso ao diagnóstico e tratamento.

Em conclusão, este estudo confirma a relevância do HPV como agente etiológico de diversas lesões benignas na cavidade oral e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo dessas condições. A integração de esforços entre profissionais de saúde, políticas

públicas e educação preventiva é fundamental para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a incidência dessas lesões. Futuras pesquisas devem continuar a explorar as variáveis epidemiológicas e clínicas, com amostras maiores e mais diversificadas, para aprofundar o entendimento e aprimorar as estratégias de controle e tratamento das lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Sérgio Araújo; PRATAVIEIRA, Sebastião; PAES, Juliana Fracalossi; RIBEIRO, Marisa Maria; BAGNATO, Vanderlei Salvador; VAROTTI, Fernando de Pilla. Oral squamous papilloma: a view under clinical, fluorescence and histopathological aspects. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 4624, 2019. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2019rc4624.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência – Filosofia e prática da Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012

DUARTE MORALES, Luz Celenia. Verruga vulgar bucal, en comisura labial. **Odontología Vital**, San Pedro, Lourdes de Montes de Oca, n. 27, p. 23-28, Dec. 2017. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-07752017000200023&lng=en&nrm=iso>..

FERRARO, Cíntia Tereza Lima; CANEDO, Nathalie Henriques Silva; OLIVEIRA, Silvia Paula de; CARVALHO, Maria da Glória da Costa; DIAS, Eliane Pedra. Infecção oral pelo HPV e lesões epiteliais proliferativas associadas. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, [S.L.], v. 47, n. 4, p. 451-459, ago. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1676-24442011000400010>.

MAGALHÃES, G. M. et al. Atualização em papiloma vírus humano–Parte I: epidemiologia, patogênese e espectro clínico. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 96, n. 1, p. 1-16, 2021

M.P.G.CASTRO, Therezita *et al.* Manifestações orais associada ao papilomavírus humano (HPV) conceitos atuais: revisão bibliográfica. **Rev Bras Otorrinolaringol**, São Paulo, v. 70, n. 4, p. 546-550, ago. 2004.

MULLER S. *et al.* Squamous cell papilloma. In: EL-NAGGAR A.K. *et al.*, **World Health Organization: Classification of Tumors: Head and Neck Tumours**. Lyon: WHO; 2017. p.115-6. (A)

MULLER S. *et al.* Verruca vulgaris. In: EL-NAGGAR A.K. *et al.*, **World Health Organization: Classification of Tumors: Head and Neck Tumours**. Lyon: WHO; 2017. p.117. (B)

NEVILLE, Brad W. *et al.* **Patologia oral e maxilofacial**. 4. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 937-939 p.

PIOTTO, KETLIN LORENA *et al.* Principais tipos de HPV presentes na carcinogênese da neoplasia maligna da orofaringe: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 6, p. 42002-42009, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-657>.

ROSA, Beatriz de Melo Curvina; AZEVEDO, Jacqueline Vitória do Nascimento; CUTRIM, Nicolle Santos Silva; COSTA, Cyrene Piazero Silva. HIPERPLASIA EPITELIAL FOCAL: uma revisão de literatura narrativa. **Revista Ceuma Perspectivas**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 106, 18 set. 2017. Ceuma Associação de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.24863/rccp.v29i1.66>.

SILVA NETO, José Inácio da; RAMOS, Maria Emilia Santos Pereira. LESÕES ORAIS VERRUCOSAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PRÉVIA PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM LESÕES BUCAIS DA UEFS. **Anais dos Seminários de Iniciação Científica**, [S.L.], n. 25, p. 1-4, 9 nov. 2022. Universidade Estadual de Feira de Santana. <http://dx.doi.org/10.13102/semic.vi25.8486>.

SILVA, Filipe Rebeque da *et al.* PAPILOMA ESCAMOSO ORAL: RELATO DE TRÊS CASOS. **International Journal Of Science Dentistry**. Niteroi, p. 66-75. out. 2022.

SOARES, Christiane Pienna; MALAVAZI, Iran; REIS, Rosana Inácio dos; NEVES, Karina Antunes; ZUANON, José Antonio Sampaio; BENATTI NETO, Carlos; SPOLIDÓRIO, Luis Carlos; OLIVEIRA, Maria Rita Brancini de. Presença do papilomavirus humano em lesões malignas de mucosa oral. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 35, n. 5, p. 439-444, out. 2002. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822002000500003>.

TERAI M, Hashimoto K, Yoda K, Sata T. High prevalence of human papillomaviruses in the normal oral cavity of adults. **Oral Microbiology and Immunology**, [S.L.], v. 14, n. 4, p. 201-5, 1999.

VÉJAR, LIBERTAD MARIEN LEÓN *et al.* Condiloma acuminado en cavidad oral: revisión de la literatura. **Revista Mexicana de Periodontología**, [S.L.], v. 11, n. 1-3, p. 6-9, 2020. GRAPHIMEDIC SA DE CV. <http://dx.doi.org/10.35366/102640>.

VIGNESWARAN N. *et al.* Condyloma acuminatum. In: EL-NAGGAR A.K. *et al.*, **World Health Organization: Classification of Tumors: Head and Neck Tumours**. Lyon: WHO; 2017. p.116. (A)

VIGNESWARAN N. *et al.* Multifocal epithelial hyperplasia. In: EL-NAGGAR A.K. *et al.*, **World Health Organization: Classification of Tumors: Head and Neck Tumours**. Lyon: WHO; 2017. p.117-8. (B)

ZANINI, Maurício *et al.* Carcinoma verrucoso: uma variante clínico-histopatológica do carcinoma espinocelular. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 79, n. 5, p. 619-621, out. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962004000500013>.

ANEXOS

UNIVERSIDADE DE UBERABA -
UNIUBE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DAS LESÕES BENIGNAS ASSOCIADAS AO HPV NA CAVIDADE ORAL

Pesquisador: João Paulo Silva Servato

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 78588124.6.0000.5145

Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.766.030

Apresentação do Projeto:

O Papilomavírus humano (HPV) está associado a lesões benignas e malignas na cavidade oral, como papiloma escamoso, verruga vulgar, condiloma acuminado, hiperplasia epitelial focal, carcinoma de células escamosas e carcinoma verrugoso. O diagnóstico das lesões é feito com exame clínico e anatomopatológico. Na sua maioria o tratamento é a excisão cirúrgica e acompanhamento. Entretanto, mesmo após a cura clínica, o vírus ainda permanece no epitélio da mucosa. O objetivo deste projeto será descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como lesões benignas associadas ao HPV, procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE, descrevendo suas características clínicas, histológicas, tratamento e prognóstico. Os dados serão coletados por dois pesquisadores cegamente, sendo posteriormente confirmados por um supervisor. Informações sociodemográficas e clínico patológicas dos pacientes participantes serão obtidas a partir de consulta aos prontuários médicos. Todos os dados serão coletados por meio de um instrumento de coleta qualificado (questionário semiestruturado). Os dados coletados incluirão sintomatologia, tipo histológico da lesão, tempo de evolução e se a lesão é primária ou recidiva/persistência, tratamento, prognóstico e acompanhamento. Os dados serão coletados dos registros clínicos de todos os pacientes com lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral, diagnosticados e tratados pelos serviços: 1- Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba, entre 1999 e 2023. O critério de diagnóstico será o descrito pela Organização

Endereço: Av. Nere Sabino, 1801

Bairro: Universitário

CEP: 38.055-500

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3319-8816

Fax: (34)3314-8910

E-mail: cep@uniube.br

UNIVERSIDADE DE UBERABA - 
UNIUBE

Continuação do Parecer: 5.786.030

Mundial da Saúde em 2017. Serão excluídos os casos que demonstrarem achados clínicos e histopatológicos inconsistentes, ausentes ou com prontuários mal preenchidos, assim como casos duplicados. Os dados experimentais serão descritos utilizando, quando pertinente, média \pm desvio padrão, mediana e percentual. A análise estatística será realizada utilizando-se o software GraphPad Prism 6.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA).

Objetivo da Pesquisa:

- Descrever e analisar as características clínicas, de tratamento e prognóstico das lesões benignas associadas ao HPV na cavidade oral procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE.
- Obter dos prontuários informações clínicas, patológicas, de tratamento e prognóstico relevantes, a fim de caracterizar o presente caso clínico.
- Comparar os dados levantados anteriormente com uma revisão da literatura internacional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os benefícios superam os riscos. Os riscos limitam-se à perda da confidencialidade dos dados. Contudo, os pesquisadores se comprometeram a adotar medidas para preservar a identidade dos participantes. Não há benefício direto ao participante. Porém, como benefício indireto, este estudo poderá contribuir para o aprimoramento do diagnóstico e a abordagem terapêutica desta doença, garantindo uma melhor qualidade de vida aos futuros pacientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é pertinente e possui valor científico. O assunto é atual e relevante. Os critérios de inclusão e exclusão estão bem definidos. O projeto está bem redigido e os métodos a serem utilizados permitem que o objetivo principal da pesquisa seja alcançado. Os pesquisadores propõem a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelo fato da pesquisa ter caráter unicamente retrospectivo e por se tratar de levantamento de dados obtidos em prontuários/laudos/exames ou similares. Considera-se também o fato da possível dificuldade na localização de pacientes/familiares, pois eles não frequentam regularmente o hospital e os consultórios e, como os pacientes foram atendidos há muito tempo, o endereço e telefone podem não ser os mesmos daqueles que constam nos prontuários.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados o projeto de pesquisa, a carta de encaminhamento do projeto ao CEP UNIUBE, os termos de responsabilidade do pesquisador (conhecimento da resolução 466/2012).

Endereço: Av. Nene Sabino, 1801		
Bairro: Universitário		CEP: 38.055-500
UF: MG	Município: UBERABA	
Telefone: (34)3319-8816	Fax: (34)3314-8910	E-mail: cep@uniube.br

UNIVERSIDADE DE UBERABA - 
UNIUBE

Continuação do Parecer: 6.766.030

Termo de Responsabilidade para Uso, Guarda e Divulgação dos Dados da Pesquisa), justificativa para a dispensa do TCLE , a folha de rosto assinada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade de Uberaba, as cartas de autorização para a execução da pesquisa, assinadas pelos diretores da Policlínica Odontológica Getúlio Vargas e pelo diretor do Curso de Odontologia da UNIUBE.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O relator vota pela aprovação do projeto, salvo melhor juízo deste comitê.

Considerações Finais a critério do CEP:

Em 15/04/2024 a plenária votou de acordo com o relator, pela aprovação da proposta. Ressalte-se, em tempo, que o pesquisador é o direto responsável pela pesquisa, devendo apresentar dados solicitados pelo CEP, ou pela CONEP, a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob guarda e responsabilidade, por 5 (cinco) anos após a pesquisa; informar e justificar qualquer alteração na pesquisa, e apresentar o relatório final do projeto desenvolvido ao CEP, conforme Res. 466/2012, Capítulo XI, Artigo XXI.2 alíneas D e F.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2306985.pdf	01/04/2024 08:49:59		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	01/04/2024 08:49:46	João Paulo Silva Servato	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	7_PROJETO_TCC.pdf	19/03/2024 17:37:30	João Paulo Silva Servato	Aceito
Outros	1_Carta_de_encaminhamento.pdf	19/03/2024 17:36:10	João Paulo Silva Servato	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	6_Justificativa_para_dispensa_do_TCLE.pdf	19/03/2024 17:34:24	João Paulo Silva Servato	Aceito
Declaração de Pesquisadores	2_Declaracao_do_Pesquisador.pdf	19/03/2024 17:31:56	João Paulo Silva Servato	Aceito

Endereço: Av.Nene Sabino, 1801

Bairro: Universitário

CEP: 38.055-500.

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3319-8816

Fax: (34)3314-8910

E-mail: cep@uniube.br

UNIVERSIDADE DE UBERABA -
UNIUBE



Continuação do Parecer: 6.766.030

Declaração de Pesquisadores	4_Termo_de_compromisso_para_uso_d e_dados_arquivo2.pdf	19/03/2024 17:29:59	João Paulo Silva Servato	Aceito
Declaração de Pesquisadores	5_Outros_termos.pdf	19/03/2024 17:28:20	João Paulo Silva Servato	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	3_Declaracao_da_Instituicao_UNIUBE.p df	19/03/2024 17:26:24	João Paulo Silva Servato	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERABA, 15 de Abril de 2024

Assinado por:
Geraldo Thedei Junior
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Nene Sabino, 1801

Bairro: Universitário

CEP: 38.055-500

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3319-8816

Fax: (34)3314-8910

E-mail: cep@uniube.br